

FUTURO

Como você vê Bauru daqui 10, 20 anos?

“Com a união das forças políticas, é possível explorar os potenciais da cidade: consolidação de Bauru como um grande centro estudantil, com a implantação de universidades nas diversas disciplinas, como por exemplo: medicina; grande centro logístico, devido a intermodalidade (rodoviário, ferroviário, hidrovía e aéreo); indústrias com tecnologias avançadas e aproveitamento de um dos seus maiores potenciais que é a juventude estudantil; atração de novas empresas para Bauru, que hoje estão localizadas em cidades como Campinas, Sorocaba e Jundiá que estão com sua infraestrutura estrangulada e sofrem com problemas de abastecimento de água.”
Sebastião Carlos Gonçalves de Lima (Leleco), diretor regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp/Bauru)

Alex Mita



E quem constrói Bauru somos todos nós. Por isso, vejo um futuro promissor. Achei pertinente e oportuna a Encíclica do Papa Francisco: “Laudato si” – “Louvado seja” que nos convida a cuidar do planeta como a “casa de todos”. Segundo o Papa é necessário que cada um de nós contribua com a sua parte. Não por uma questão ideológica, mas entendendo que cada pequeno passo faz parte de uma grande conversão, porque “uma ecologia integral é feita também de simples gestos cotidianos, pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração e do egoísmo.”

Irmã Susana de Jesus Fadel, reitora da USC

“Espero que a cidade cresça de forma equilibrada e humana. Que consigamos dar bons serviços públicos à população mais necessitada: saúde de qualidade, educação básica melhor e moradia digna. Também são importantes novos espaços de cultura e lazer, parques públicos lineares junto aos muitos córregos urbanos que devem ser despoluídos. Daqui a trinta anos a população idosa deve ser bastante expressiva, gerando novas necessidades e demandas, os jovens e crianças serão em menor número o que seguramente representará mudança dos atuais focos da administração municipal.”
Nilson Ghirardello, vice-presidente do Grupo Administrativo do Câmpus da Unesp/Bauru

João Rosan



Douglas Reis



“Creio que em termos populacionais Bauru refletirá o que acontece no Brasil como um todo, uma desaceleração de crescimento. Isto tem o lado bom que é uma menor pressão para as demandas infraestrutura, porém haverá o envelhecimento natural da população o que implicará em novas demandas para atender uma população mais idosa. Do ponto de vista de infraestrutura creio que o grande desafio será o da mobilidade urbana. Nosso sistema de transporte público não é dos melhores e nossa cultura de uso de veículo individual só irá mudar quando houver um caos.”
José Roberto Pereira Lauris, prefeito do câmpus USP de Bauru

“Eu costumo ver o lado cheio do copo, sempre. Então daqui há 10, 20 ou 30 anos verei uma cidade com um centro revitalizado e moderno até mesmo para os padrões daquela época, no futuro hipotético que estamos falando. Com isso, vou assistir a atração de grandes empresas comerciais, industriais e de serviço para a nossa cidade, como consequência, teremos um grande fluxo de pessoas vindas de outros municípios e a nossa reafirmação como o maior polo de atração comercial e de serviços do interior paulista.”
Patrícia Rossi, presidente da Associação Comercial e Industrial de Bauru (Acib)

“Apesar de tudo, procuro ser otimista com a minha cidade. Acredito que as pessoas possam mudar seus conceitos e crescer em suas escolhas. Para as próximas décadas, espero que haja força de vontade para resolver os problemas básicos de saúde e emprego e que esta força venha de cada homem e cada mulher com o desejo de transformar a sociedade e sua própria vida.”
Flávia Souza, empreendedora e membro líder da Viking